

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores Universidade de Caxias do Sul - 2010

O “Reset” nas Relações Estratégico-Nucleares entre Estados Unidos e Rússia (2002 – 2010).

Larlecianne Piccolli (Voluntária), Rodrigo Santos de Oliveira (orientador)

Este trabalho analisa o “reset” nas relações entre Estados Unidos e Rússia empreendido nos governos de Barack Obama e Dmitri Medvedev, enfatizando a revisão nas relações estratégico-nucleares entre os países. Para tanto, utilizamos fontes bibliográficas, artigos acadêmicos e tratados internacionais pertinentes ao tema. Do ponto de vista metodológico, foram feitas análises textuais das declarações oficiais proferidas por autoridades do alto escalão de governo de ambas as nações, assim como análise de documentos oficiais dos Estados, notícias veiculadas por fontes jornalísticas, como Ria Novosti (<http://en.rian.ru>), e de sites oficiais do governo russo (<http://www.gov.ru>) e norte-americano (<http://www.state.gov>). Foi dada especial atenção para a produção bibliográfica e acadêmica russa e norte-americana ligadas ao objeto de pesquisa. Percebeu-se ao longo da pesquisa que o histórico do relacionamento bilateral dos países é caracterizado por momentos de enfrentamento, hostilidade e também por cooperação, sendo este modificado de acordo com os interesses nacionais dos países e a conjuntura internacional que os circunda. A Guerra Fria foi caracterizada por um nítido relacionamento de enfrentamento bilateral, estabelecido por uma ordem bipolar do sistema internacional, a partir de uma divisão das partes em blocos opostos guiados por ideologias antagônicas. Logo após o final da Guerra Fria e o subsequente colapso da União Soviética (URSS) em 1991, as relações passaram por momentos de assimetria, e o período foi de expectativa quanto aos rumos que seguiria o relacionamento da Rússia com o Ocidente. Períodos de cooperação e confronto entre as nações se alternaram durante os governos de George W. Bush e Vladimir Putin, e atualmente, a partir de uma nova perspectiva de relacionamento entre as partes proposta pelos governos Medvedev – Obama, um novo ânimo é dado para as relações. Neste “reset” das relações entre Washington e Moscou, dá-se prioridade aos assuntos estratégico-nucleares, culminando com a assinatura do “New START Treaty”, acordo referencial para a redução de armamentos nucleares.

Palavras chave: Rússia, Estados Unidos, Estratégico-Nuclear

Apoio: Faculdade América Latina

**XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores - Setembro de 2010
Universidade de Caxias do Sul**